

FACULDADE DO  
VALE DO JAGUARIBE



## **Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2015**

Aracati **2015**



## **RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ANO 2015**

### **1. INTRODUÇÃO**

A Faculdade do Vale do Jaguaribe – FVJ é uma instituição de Ensino Superior credenciada no Ministério da Educação - MEC pela Portaria nº. 1169 de 28 de julho de 1999, mantida pela União de Educação e Cultura Vale do Jaguaribe Ltda. (UNIJAGUARIBE), constituída em 03 de julho de 1994, com início das atividades em outubro de 1999. Sob a forma de associação civil por cotas de responsabilidade limitada com fins lucrativos registrada no 2º Tabelionato de Protestos e Registros de Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos de Aracati-Ceará, sob o título de compra e venda com escritura pública de 05/07/2002, lavrada as fls. 12/12v, do livro 93, no Cartório Alexandre Gondim (2º Ofício desta comarca, inscrita no CNPJ sob o nº 000.138.864/0001-74, em 10/08/1994.

A FVJ iniciou suas atividades no 2º semestre de 1999, com os cursos de Letras e Pedagogia e atualmente, oferta 11 cursos de graduação, na modalidade Presencial, em uma única unidade sede situada à Rodovia CE 040, s/nº, Km 138, Bairro: Aeroporto, município de Aracati, Estado do Ceará que são: Administração (Bacharelado) - Autorização - Portaria nº 222 de 12/02/2001, Reconhecimento - Portaria nº 2318 de 04/07/2005, Renovação de Reconhecimento - Portaria nº 476 de 24/11/2011; Direito (Bacharelado) - Autorização - Portaria nº 391 de 26/09/2011; Educação Física (Licenciatura) - Autorização - Portaria nº 884 de 16/07/2010; Enfermagem (Bacharelado) - Autorização - Portaria nº 576 de 27/06/2007 ; Reconhecimento - Portaria nº 122 de 14/01/2013; Farmácia (Bacharelado) - Autorização - Portaria nº 567 de 08/11/2013; Fisioterapia (Bacharelado) - Autorização - Portaria nº 263 de

19/07/2011; Letras (Licenciatura) - Autorização nº 1169 de 29/07/1999, Reconhecimento - Portaria nº 566 de 16/03/2004; Renovação de Reconhecimento - Portaria nº 293 de 29/07/2011, Renovação de Reconhecimento - Portaria nº 286 de 27/12/2012; Pedagogia (Licenciatura) - Autorização - Portaria nº 1311 de 06/09/1999; Reconhecimento nº 565 de 16/03/2004; Renovação de Reconhecimento - Portaria nº 286 de 27/12/2012; Gestão Pública (Curso Superior de Tecnologia) - Portaria nº 720 de 27/11/2014; Gestão de Recursos Humanos (Curso Superior de Tecnologia) - Portaria nº 81 de 14/05/2010, Reconhecimento Portaria nº 273 de 17/12/2012; Serviço Social (Bacharelado) - Portaria nº 1687 de 25/11/2009; Turismo (Bacharelado) - Portaria nº 1380 de 09/07/2001, Reconhecimento nº 1134 de 26/12/2006, Renovação de Reconhecimento - Portaria nº 108 de 26/06/2012.

A Faculdade do Vale do Jaguaribe - FVJ possui hoje 3.328 (três mil e trezentos e vinte e oito) alunos matriculados regularmente distribuídos em seus 11 cursos de Graduação (Semestre 2015.2) e cerca de 2.033 (Dois mil e trinta e três) alunos em seus cursos de Pós-Graduação Lato Sensu que funcionam em 12 unidades da região. Cabe ressaltar que a FVJ está situada na cidade de Aracati (65.292 habitantes), à Rodovia CE -0040, km 138, s/nº, bairro: Aeroporto à 150 km de Fortaleza – Ceará e atende o Vale do Jaguaribe/litoral leste, composto por 21 municípios com 566.250 habitantes agrupados por quatro microrregiões, além disso, atende também o Estado do Rio Grande do Norte, principalmente a cidade de Mossoró com 250 mil habitantes. A FVJ tem como missão: Formar líderes com visão estratégica e capacidade de decisão para o desenvolvimento regional. Para realizar a sua missão que é Formar líderes com visão estratégica e capacidade de decisão para o desenvolvimento regional, a Instituição tem como objetivo ampliar os conceitos de transformação social, interdisciplinaridade, transversalidade no processo educativo e que através de conteúdos significativos, inseridos na realidade social, possam atingir as transformações necessárias ao contexto social. A IES participa do Programa PROUNI, hoje com 291 bolsas, com 2.192 com benefícios do FIES, 200 alunos pelo PMA/PMJ e 645 alunos sem financiamentos.

A Faculdade do Vale do Jaguaribe - FVJ é caracterizada por um perfil institucional que se identifica com um modelo de avaliação institucional que se define como democrático e participativo, envolvendo todos os segmentos da comunidade acadêmica e os representantes da sociedade local. Compromete-se com um processo de autoavaliação que seja contínuo e considere indicadores que revelem de maneira clara a relação entre o desempenho acadêmico e os fins aos quais a instituição se propõe a realizar, com atitude aberta e crítica frente aos resultados produzidos e compromisso com a transparência na apresentação desses resultados e sua utilização no planejamento institucional.

A atual equipe da Comissão Própria de Avaliação - CPA da Faculdade do Vale do Jaguaribe - FVJ foi nomeada em 04 de setembro de 2015, por meio da Portaria nº 35/2015, expedida pelo Diretor geral da instituição e apresenta a seguinte composição:

| NOME  | FUNÇÃO  |
|---|---|
| Prof. Francisco Antônio Ferreira de Almeida | Presidente                                    |
| Angélica Rodrigues de Souza                 | Representante docente                         |
| Prof. Márcio de Oliveira Mota               | Representante docente                         |
| Jahilce Fidelis de Brito                    | Representante do corpo técnico-administrativo |
| Jeziel de Barros Lins                       | Representante do corpo técnico-administrativo |
| Adriana Rodrigues de Souza                  | Representante do corpo discente               |
| Ismênia Viana Nunes                         | Representante dos discentes                   |
| Maria Madalena Cirilo                       | Representante da comunidade                   |
| Larissa Teobaldo Viana                      | Representante da comunidade                   |

Em outubro de 2014, a Nota técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065 determinou um novo ciclo avaliativo para o período que envolve os anos 2015, 2016 e 2017, apresentando também um novo modelo de relatório de Autoavaliação Institucional e ratificando o prazo para envio dos relatórios

parciais e do relatório final já definido anteriormente, que é o dia 31 de março de cada ano do ciclo avaliativo.

Assim, a CPA, em sua primeira reunião no novo e primeiro ano do ciclo avaliativo 2015-2017, realizada em janeiro/2015, redistribuiu os eixos da avaliação nos três anos de trabalho, ficando assim determinado:

| <b>ANO</b> | <b>ATIVIDADES/EIXOS DE AVALIAÇÃO</b>  |
|------------|---|
| 2015       | Avaliação do desempenho docente nas disciplinas ofertadas nos semestres (que faz parte do eixo 3 – política acadêmica e é avaliado em todos os semestres letivos) e avaliação do eixo 2 (desenvolvimento institucional) e eixo 4 (políticas de gestão). |
| 2016       | Avaliação do desempenho docente nas disciplinas ofertadas nos semestres, avaliação do eixo 3 (política acadêmica) e eixo 5 (infra-estrutura).   |
| 2017       | Avaliação do desempenho docente nas disciplinas ofertadas nos semestres e avaliação geral de todos os eixos de avaliação propostos pelo SINAES.<br>Realização do I Seminário de Avaliação Institucional da FVJ  |

É importante ressaltar que a decisão da CPA de distribuir os eixos de avaliação ao longo dos três anos do ciclo avaliativo, por um lado justifica-se porque os itens a ser avaliados em cada eixo são muitos, o que acarretaria a produção de formulários muito extensos e cansativos em seu preenchimento, caso se optasse por avaliar os 5 eixos ao mesmo tempo. Por outro lado, a distribuição dos eixos em anos diferentes do ciclo favorece a definição de uma diversidade maior de estratégias e técnicas para a coleta quantitativa e qualitativa dos dados, bem como permite que haja tempo para que as soluções encontradas para os problemas identificados ao longo do processo possam mostrar sua eficácia, ou não.

Portanto, considerando esse planejamento, o presente relatório apresenta-se como um relato parcial de transição para o novo ciclo avaliativo. Indica as ações de Autoavaliação institucional realizadas em 2015, que

abordaram o desempenho docente nas disciplinas ofertadas nos semestres e avaliação, que faz parte do eixo 3 (política acadêmica) e a análise dos eixos 2 (desenvolvimento institucional) e 4 (políticas de gestão)

No eixo 2, no ano de 2015, foram avaliados os seguintes itens relativos ao desenvolvimento institucional da FVJ: contempla as dimensões 1 (Missão e PDI) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES. Já no eixo 3, que considera as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes do Sinaes, neste ano, foi avaliada apenas o item ensino de graduação, que pertence à dimensão 2. Por fim, no eixo 4, que compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes, avaliamos tudo o que se refere às políticas de gestão da FVJ.

## **2. METODOLOGIA**

Para a realização do processo de Autoavaliação no ano de 2015, foram utilizados a pesquisa documental e a pesquisa quantitativa, conforme os eixos avaliados. Para os dados relativos aos eixos 2 e 4, foi utilizada a Pesquisa documental, com a verificação e análise dos seguintes documentos institucionais: Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, Projeto e Relatório de Responsabilidade Social da Instituição, Planos de Cargos e Salários de Docentes e Quadro Técnico - Administrativo, balanços financeiros. A base de análise conceitual dos resultados foi o Instrumento de Avaliação Institucional Externa que subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação da organização acadêmica (presencial), versão de agosto de 2014. Já na avaliação do eixo 3, o método utilizado para a coleta de dados da avaliação docente foi o Quantitativo, através da aplicação de formulários objetivos impressos e aplicados a estudantes, professores, coordenadores de curso de graduação e funcionários técnico-administrativo.

Na coleta de dados objetiva, a cada item dos questionários respondidos foi atribuída um conceito de 1 a 5, em ordem crescente de excelência.

A atribuição dos conceitos deve ser feita da forma seguinte:

1. Quando o indicador avaliado configura um conceito: NÃO EXISTENTE
2. Quando o indicador avaliado configura um conceito: INSUFICIENTE
3. Quando o indicador avaliado configura um conceito: SUFICIENTE
4. Quando o indicador avaliado configura um conceito: MUITO BOM
5. Quando o indicador avaliado configura um conceito EXCELENTE

O preenchimento dos questionários foi feito de maneira física e presencial, através de passagem em sala de aula da equipe da Comissão Própria de Avaliação - CPA durante os meses de maio, outubro e novembro de 2014.

Os estudantes preencheram a de formulários, ao longo do ano: 1 modelo de formulário que avalia o trabalho dos professores nas respectivas disciplinas, em cada semestre de 2015

### **Definição do Universo**

A população estudada é composta pelos alunos da Faculdade do Vale do Jaguaribe - FVJ.

### **Processo de Amostragem**

Foram pesquisados 1.175 alunos do total de 3.369 matriculados no semestre 2015.2 na FVJ. Foi aplicada uma amostra com erro máximo de 1,6% e nível de confiança de 95% e o processo amostral foi probabilístico.

O tamanho da amostra (n) será determinado pela seguinte equação:

$$n = \left( \frac{Z_{\alpha/2}}{E} \right)^2$$

Onde:

Z – é o valor da variável aleatória normal padronizada, para um coeficiente de confiança para um nível de confiança de 95%, = 1,96.

**Desvio padrão populacional.** Para garantir um tamanho amostral que garanta a margem de erro e o grau de confiança aqui definidos, o desvio padrão assumirá **p** e **q** desconhecidos e iguais ao valor de 0,5.

**Erro máximo em torno do verdadeiro parâmetro populacional.** Nesta pesquisa, conforme fora informado anteriormente, será admitido um erro máximo de 1,6% para alunos.

A metodologia para estimar o tamanho da amostra definida acima será utilizada para populações de tamanho desconhecido. Quando se tratar de populações finitas, utilizar-se-á o seguinte fator correção:

$$\sqrt{\frac{N - n}{N - 1}}$$

Onde:

**N** – população finita

**n** – tamanho da amostra

Agora, o tamanho da amostra foi estimada segundo a fórmula abaixo:

$$n = \frac{Z^2 \sigma^2 N}{(N - 1)^2 E^2 + Z^2 \sigma^2}$$

Base de dados da População pesquisada



| Alunos Matriculados 2015.2                             |       |                    |                |                   |
|--|-------|--------------------|----------------|-------------------|
| CURSO  | TURNO | TOTAL MATRICULADOS | TOTAL DO CURSO | TOTAL PESQUISADOS |
| ADMINISTRAÇÃO  | NOITE | 410                | 438            | 251               |
|  | MANHA | 28                 |                | 28                |
| CURSO SUP. DE TECNOLOGIA EM GESTAO DE RECURSOS HUMANOS | NOITE | 198                | 198            | 131               |
| DIREITO  | TARDE | 46                 | 546            | 8                 |
|  | NOITE | 451                |                | 150               |
|  | MANHA | 49                 |                | 29                |
| EDUCACAO FISICA  | NOITE | 236                | 236            | 129               |
| ENFERMAGEM   | NOITE | 469                | 552            | 161               |
|  | MANHA | 83                 |                | 27                |
| FARMACIA   | MANHA | 132                | 132            | 108               |
| FISIOTERAPIA   | NOITE | 494                | 578            | 245               |
|  | MANHA | 84                 |                | 54                |
| LETRAS   | NOITE | 67                 | 67             | 49                |
| PEDAGOGIA  | NOITE | 265                | 265            | 148               |
| SERVICO SOCIAL   | NOITE | 315                | 315            | 241               |
| TECNOLOGIA EM GESTAO PUBLICA                           | NOITE | 2                  | 2              | 0                 |
| TURISMO  | NOITE | 40                 | 40             | 16                |
| <b>Total Geral</b>                                     |       | <b>3.369</b>       | <b>3.369</b>   | <b>1775</b>       |

| Alunos Matriculados 2015.2                             |       |                    |                            |             |
|--|-------|--------------------|----------------------------|-------------|
| CURSO  | TURNO | TOTAL MATRICULADOS | TOTAL PESQUISADO POR CURSO | % POR CURSO |
| ADMINISTRAÇÃO  | NOITE | 410                | 279                        | 64%         |
|  | MANHA | 28                 |                            |             |
| CURSO SUP. DE TECNOLOGIA EM GESTAO DE RECURSOS HUMANOS | NOITE | 198                | 131                        | 66%         |
| DIREITO  | TARDE | 46                 | 187                        | 34%         |
|  | NOITE | 451                |                            |             |
|  | MANHA | 49                 |                            |             |
| EDUCACAO FISICA  | NOITE | 236                | 129                        | 55%         |
| ENFERMAGEM   | NOITE | 469                | 188                        | 34%         |
|  | MANHA | 83                 |                            |             |
| FARMACIA   | MANHA | 132                | 108                        | 82%         |
| FISIOTERAPIA   | NOITE | 494                | 299                        | 52%         |
|  | MANHA | 84                 |                            |             |
| LETRAS   | NOITE | 67                 | 49                         | 73%         |
| PEDAGOGIA  | NOITE | 265                | 148                        | 56%         |
| SERVICO SOCIAL   | NOITE | 315                | 241                        | 77%         |
| TECNOLOGIA EM GESTAO PUBLICA                           | NOITE | 2                  | 0                          | 0%          |
| TURISMO  | NOITE | 40                 | 16                         | 40%         |
| <b>Total Geral</b>                                     |       | <b>3.369</b>       | <b>1.775</b>               | <b>53%</b>  |

### 3. DESENVOLVIMENTO

Conforme mencionado na introdução deste relatório, aqui são apresentados os resultados gerais obtidos durante os dois semestres letivos de 2015 com a avaliação docente e com a avaliação dos eixos 2 (Desenvolvimento institucional), 3 (Políticas acadêmicas – avaliação docente) e 4 (Políticas de gestão).

### **3.1 Eixo 2 – Missão Institucional e PDI**

#### **3.1.1 Missão institucional, metas e objetivos do PDI**

Conforme análise documental procedida pela equipe da CPA, as metas e objetivos estabelecidos no PDI, estão bem implantados de maneira **excelente**, articulados com a missão institucional, com o cronograma estabelecido e com os resultados do processo de avaliação institucional. O Atual PDI da FVJ foi aprovado em 2015, valendo para o período que vai até 2020. Sua construção se deu de maneira participativa, envolvendo vários setores da comunidade acadêmica, inclusive com a contribuição da CPA. Os resultados das avaliações institucionais dos últimos anos têm sido utilizados como referência nos debates sobre o PDI.

Reuniões com direção da faculdade, mantenedores, coordenações de graduação e pós para a discussão dos resultados das avaliações institucionais de cada ano foram estratégicas para a atuação da metas e objetivos da FVJ, devidamente apresentadas neste PDI.

**Conceito: 5**

#### **3.1.2 Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação.**

Na análise identificamos que há coerência **excelente** entre o PDI e as atividades de ensino (graduação e de pós-graduação) previstas/implantadas.

O novo PDI da FVJ provocou redefinição dos processos pedagógicos, principalmente da graduação. A missão institucional, “Formar Líderes com visão estratégica e capacidade de decisão para o desenvolvimento regional”, tornou-se referência e culmina com uma importante reforma curricular e a criação de disciplinas institucionais que tem como objetivo complementar a formação acadêmica e profissional em todas as áreas da graduação na perspectiva de formar profissionais com perfil de lideranças empreendedoras. Esse foi um processo que envolveu gestão, coordenações e professores de graduação. Foram realizadas várias reuniões e oficinas como preparação para a

implantação dessas novas estratégias pedagógicas. Afinal, o PPI – Projeto Pedagógico Institucional da FVJ delimita bem o compromisso dessa instituição com o desenvolvimento sócioeconômico da região em que a faculdade está inserida, o Vale do Jaguaribe.

Atribuimos **conceito 5** para esse item.

### 3.1.3 Coerência entre o PDI e as práticas de extensão.

A análise documental identificou que há coerência **muito boa** entre o PDI e as práticas de extensão previstas/implantadas.

As práticas de extensão da FVJ estão vinculadas com a política de pós-graduação e de alguns cursos de graduação. São oferecidos cursos de extensão voltados para a comunidade, de acordo com a demanda e realidade local e regional, na perspectiva de efetivação da missão institucional. Além disso, a FVJ também oferece à sociedade local e regional os seguintes projetos de extensão universitária:

#### **PROJETO CULTURA AFRO, MEIO AMBIENTE E RESPONSABILIDADE SOCIAL**

**RESPONSÁVEL:** Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física

**TEMA:** Conhecendo e contribuindo com a comunidade.

#### **JUSTIFICATIVA**

Diante da realidade em que vivemos, sentimos a necessidade de contribuir para que os discentes da Educação Física conheçam os vários aspectos que compõem o todo o social em que estamos inseridos e assim possam de forma mais efetiva contribuir como cidadãos para que essas realidades sejam transformadas. As aulas de Sociologia da Educação Física são um espaço para o conhecimento da realidade e prática da responsabilidade social desenvolvida na Comunidade Quilombola do Córrego das Ubaranas.

## **OBJETIVO GERAL**

Contribuir para a formação cidadã dos discentes da Educação Física, desenvolvendo a cultura da solidariedade e o conhecimento das nossas raízes históricas, bem como a valorização do meio ambiente e da vida da comunidade.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

1. Proporcionar aos educandos e professores envolvidos a oportunidade de conhecerem a realidade social da Comunidade Quilombola do Córrego das Ubaranas.
2. Favorecer a vivência e prática da cidadania;
3. Estimular a cultura da solidariedade;
4. Capacitar os discentes para ações de solidariedade;

## **METODOLOGIA**

- Aulas Teóricas preparatórias
- Organização dos grupos de trabalho
- Organização da comunidade
- Visita a Comunidade para desenvolvimento das atividades
- Apresentação dos resultados

## **DISCIPLINAS ENVOLVIDAS**

Sociologia da Educação Física, Produção textual, Ética, Dança.

## **RESULTADOS ALCANÇADOS**

- Formação do grupo de capoeira da comunidade com a colaboração voluntária dos alunos do Curso de Educação Física.
- Parceria do SESC LER e Colégio Marista de Aracati nas atividades desenvolvidas na comunidade.
- Realização de atividades em datas comemorativas como dia da criança e natal.

## **PROJETO DE EXTENSÃO ENSINANDO PARA APRENDER: CAMINHOS DA PROFISSÃO**

**RESPONSÁVEL:** Coordenação dos Cursos de Letras e Pedagogia da Faculdade do Vale do Jaguaribe – FVJ em parceria com a EEEP Prof.<sup>a</sup> Elsa M<sup>a</sup> Porto Costa Lima

### **APRESENTAÇÃO**

O Projeto Ensinando para aprender: caminhos da profissão propõe um conjunto de ações de estudo cujo intuito é a produção de conhecimento e a contribuição na formação de profissionais da FVJ dos Cursos de Letras e de Pedagogia e alunos técnicos da E. E. E. P. Profa. Elsa Maria Porto Costa Lima. Para isso, se apóia na associação de atividades a serem realizadas pelos alunos tutores da FVJ junto aos alunos dos 2<sup>os</sup> e 3<sup>os</sup> anos da referida escola e na tutoria não remunerada das produções textuais realizadas pelos discentes, proporcionando uma oportunidade de correção e intervenção relacionadas aos textos.

### **OBJETIVOS**

1.Fortalecer a capacidade dos alunos dos 2<sup>os</sup> e 3<sup>os</sup> anos desenvolverem as habilidades relativas à escrita, especificamente as produções de texto tendo como matriz de referência o ENEM, além de possibilitar a aproximação do graduando de licenciatura no ambiente escolar. 2.Contribuir para a formação de profissionais da FVJ dos Cursos de Letras e de Pedagogia; 3.Inserir os alunos dos cursos de licenciatura, especificamente Letras e Pedagogia da FVJ, no universo da rede pública de educação, estimulando o uso de metodologias de ensino e práticas docentes envolvendo a correção de escrita.

### **JUSTIFICATIVA**

O Projeto Ensinando para aprender: caminhos da profissão, desenvolvido pela Faculdade do Vale do Jaguaribe - FVJ surgiu com o duplo objetivo de aproximar a academia à sociedade, ou seja, contribuir na formação dos futuros profissionais dos cursos de licenciatura, inserindo os acadêmicos, especificamente de Letras e de Pedagogia, na instituição da rede pública de educação básica, estimulando o uso de metodologias de ensino e práticas docentes, bem como desenvolver

habilidades relativas à leitura e à escrita com alunos do Ensino Médio da E. E. E. P. Profa. Elsa Maria Porto Costa Lima com o intuito de melhorar os indicadores desses alunos nas redações aplicadas no Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM.

## **METODOLOGIA**

O projeto iniciou em 2012 com o formato de monitoria com objetivo de realizar atividades voltadas para o nivelamento de conteúdos referentes ao Ensino Fundamental no que se refere ao letramento e numeramento com os alunos dos 1º anos da EEEP Elsa Mª Porto Costa Lima. Em 2013, o projeto passa a ser em formato de tutoria com o intuito de fortalecer a capacidade dos alunos dos 3º anos da EEEP Elsa Mª Porto Costa Lima desenvolverem as habilidades relativas à escrita, especificamente as produções de texto tendo como matriz de referência o ENEM. Atualmente, encontra-se na sua 4ª edição (2012, 2013, 2015, 2016). Cabe aos tutores do projeto Ensinando para aprender: caminhos da profissão:

- I. Participar das atividades e encontros formativos definidos e promovidos pelo projeto;
- II. Manter atitudes de solidariedade e respeito a toda a comunidade escolar e atuar de forma responsável e ética em relação a produção escrita dos discentes do Ensino Médio;
- III. dominar e não apresentar erros graves de língua portuguesa no momento dos encaminhamentos, evitando conflitos metodológicos entre os tutores e os alunos do Ensino Médio;
- IV. Corrigir, seguindo a norma culta, os textos dos educandos sendo coerente com as novas regras da Língua Portuguesa;
- V. Encaminhar considerações ao texto do aluno visando a coesão, coerência e embasamento teórico de conhecimento;
- VI. Respeitar as orientações escritas ou orais dos orientadores que mediam o projeto;
- VII. Elaborar portfólio equivalente aos registros com a finalidade de sistematização do acompanhamento do aluno durante o projeto;

- VIII. Apresentar formalmente os resultados parciais e finais do acompanhamento do educando, divulgando-os na instituição que estuda ou na escola participante do projeto respeitando datas previstas a tais ações;
- IX. Participar das avaliações realizadas pelos alunos e orientadores do projeto;
- X. Assinar termo de compromisso, ressaltando que tem ciência da pedagogia do projeto.

## **METAS**

- Elevar a taxa de participação dos discentes no ENEM;
- Elevar os níveis de proficiências da escrita dos alunos EEEP Elsa M<sup>a</sup> Porto Costa Lima no Enem;
- Ampliar a participação dos acadêmicos das Licenciaturas em Letras e Pedagogia no campo de atuação na rede pública de ensino;
- Fomentar a criticidade dos alunos da EEEP Elsa M<sup>a</sup> Porto Costa Lima nas produções de textos compreendendo a função social.

## **RESULTADOS EM 2015**

Analisando o ano de 2015, avaliamos e constatamos o seguinte:

- 100% de participação dos alunos da EEEP Elsa M<sup>a</sup> Porto Costa Lima no Exame Nacional do Ensino Médio- Enem;
- Avanço significativo dos alunos na compreensão e no desenvolvimento de competências relacionadas à produção de textos escritos, sobretudo do tipo dissertativo-argumentativo;
- Ampliação dos conhecimentos dos tutores da FVJ, no tocante às habilidades de análise e correção de textos escritos;
- Elevação da criticidade dos alunos da EEEP Elsa M<sup>a</sup> Porto Costa Lima nas discussões dos temas para a produção dos textos, compreendendo a sua função social.

## **PROJETO DIREITOS HUMANOS NAS ESCOLAS**

**RESPONSÁVEIS:** Coordenação do curso de Serviço Social e Coordenação do curso de Direito da FVJ.

### **JUSTIFICATIVA**

A ideia de se desenvolver um projeto de extensão em Direitos Humanos no âmbito na Faculdade Vale do Jaguaribe situada na cidade de Aracati- Ceará, deu-se pelos seguintes motivos:

- Pela participação direta na Conferência Municipal dos Direitos Humanos realizada no município em 2015;
- Impulsionar o protagonismo juvenil para essa temática, inserido eles em suas respectivas escolas;
- Expansão da temática para a sociedade civil de Aracati-Ceará;
- A possibilidade que foi dada pela Coordenação do Curso de Serviço Social da Faculdade Vale do Jaguaribe e Casa de Extensão de Serviço Social, a viabilizar pioneiramente esse intercâmbio acadêmico e de extensão a proposta de trabalho levantada.

Com vista nesta impulsão, percebe-se que os Direitos Humanos são os direitos fundamentais de todas as pessoas, independentemente de cor, raça, sexo, idade, religião e outras diferenças. Todos enquanto pessoas devem ser respeitados, e sua integridade física protegida e assegurada pelo Estado. Nesta perspectiva colocamos as escolas como base do entendimento dos conceitos e significados dos Direitos Humanos.

Diante das frequentes violações aos direitos humanos, o âmbito escolar configura-se como um campo de conflitos dos quais muitos deles não possuem soluções cabíveis de imediato, alargando ainda mais o elo da falta de propostas para que esses conflitos sejam solucionados, tais como bullying, a relação professor, aluno, família, dentre outros. Faz-se necessário desenvolver um



projeto de extensão que possa empreender e apreender conhecimentos fundamentais que fazem parte do contexto escolar, possibilitando saídas para os vários conflitos existentes na escola. A contribuição desse projeto extensionista proporcionará ao seu público alvo, e, sobretudo, expor para a sociedade que é necessário a existência de um comitê escolar que trate das questões ligadas aos direitos humanos na escola e fortalecer o vínculo, da Faculdade e sociedade civil sobre a importância dos Direitos Humanos, passando pela Ética e sua Legislação.

Com isso, estaremos permanentemente fomentando nossos acadêmicos, docentes e discentes, como próximos operadores do direito e a própria comunidade assistida. Que alunos e professores possam trabalhar em conjunto para dinamizar os assuntos relacionados aos direitos humanos e almejamos dentro de uma perspectiva e um espírito empreendedor de vivermos uma sociedade igualitária, solidária e democrática.

## **EQUIPE**

Esse projeto de extensão é composto atualmente de 04(quatro) componentes, estudantes do Curso de Serviço Social e colaboradores, previamente selecionados mais o Coordenador, professor da Instituição e terá como local de realização do município de Aracati, Estado do Ceará, tendo como ponto focal a Faculdade do Vale do Jaguaribe - FVJ.

- Henry Simon Sales Pinheiro - Coordenador
- Alisson Assunção Silva- Colaborador
- Camila Silva dos Santos- estagiária curso serviço social
- Marianne Sabino- estagiária curso serviço social
- Mariana Vieira- estagiária curso serviço social

## **OBJETIVO GERAL**

- Capacitar diretores, coordenadores, alunos e funcionários, para que seja criado o comitê de direitos humanos na escola.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Sensibilizar a comunidade para a temática dos direitos humanos;
- Estabelecer parcerias com entidades no município para continuidade do projeto;
- Organizar o Comitê de Direitos Humanos na Escola municipal de ensino fundamental Antônio Monteiro
- Apresentar resultados em atividades acadêmicas.

## **PÚBLICO ALVO**

Escola Municipal de ensino fundamental Antônio Monteiro, Aracati - Ceará.

## **PARCERIAS**

Para que o projeto de extensão seja exequível, dentro de padrões de qualidade e que atendam nossos objetivos, é necessário que parceiros nos apoiem neste trabalho do qual trará benefícios para a comunidade de Aracati.

Desta forma contaremos com as parcerias:

- Faculdade do Vale do Jaguaribe - FVJ
- Coordenação do Curso de Serviço Social FVJ
- Coordenação do Curso de Direito FVJ
- Casa de Extensão de Serviço Social de Aracati FVJ
- Prefeitura Municipal de Aracati
- Secretaria de Direitos Humanos de Aracati
- Secretaria de Educação de Aracati
- Escola Antônio Monteiro
- OAB - Aracati
- Ministério Público de Aracati

## **METODOLOGIA**

São ministradas palestras temáticas com temas atuais no âmbito dos direitos humanos sendo elas:

- **Palestras temáticas**

1. O que são direitos humanos? conceitos iniciais
2. Direitos humanos e legislação.
3. Espaços de atuação dos direitos humanos
4. A escola como local das diferenças.
5. Gênero, diversidade sexual e direitos humanos.
6. Direitos humanos e juventude
7. Violência, bullying e os direitos humanos
8. Participação Social e direitos humanos.

Para a execução das palestras temáticas são utilizados os seguintes recursos materiais:

- Cartilhas, data show, caixa de som, material de uso como canetas, papel, cola e outros que possam contribuir com o desenvolvimento do projeto;
- Serão utilizadas esquetes teatrais com temas pertinentes aos direitos humanos auxiliando o debate entorno das palestras a serem ministradas
- Dinâmicas de grupo que se possa fazer uma integração professores e alunos

Para o desenvolvimento das palestras temáticas;

- São ministradas palestras temáticas, divididas por temas pertinentes relacionadas aos direitos humanos com duração máxima de 2 horas.

Em relação a escolha dos participantes;

- A escola escolhe 30 participantes para o curso que é oferecido na escola sendo, 50% de alunos e 50% do corpo de funcionários.

Local de execução das palestras

- As palestras são ministradas a cada 15 dias na escola Antônio Monteiro Aracati-Ceará

Periodicidade

- O período das palestras vai de março a julho de cada ano.

## **PROJETO CASA DE INICIAÇÃO À PESQUISA E EXTENSÃO**

**RESPONSÁVEL:** Coordenação de Serviço Social

### **OBJETIVOS**

Geral: Propiciar aos estudantes e docentes do Curso de Serviço Social da FVJ(Faculdade do Vale do Jaguaribe) condições de possibilidade para incentivar a implantação de propostas inovadoras de inserção do acadêmico de grupos de estudo, intensificar o caráter investigativo da formação profissional e à extensão acadêmica junto à comunidade da Região do Vale do Jaguaribe.

### **Específicos:**

- Contribuir para a formação de líderes capazes de pensar criticamente e propor políticas de enfrentamento às expressões da questão social junto aos setores governamentais, empresariais, organizações não-governamentais e movimentos sociais;
- Realizar estudos e pesquisas que possam subsidiar à gestão, controle social das políticas públicas, bem como, à gestão empresarial e não-governamental;
- Prestar assessoria e consultoria em serviço social aos órgãos da administração pública, privada, organizações não-governamentais, conselhos de políticas públicas e sociedade de uma forma geral

### **METODOLOGIA**

A Casa de Iniciação à Pesquisa e Extensão desenvolve suas ações tendo como referência uma metodologia participativa fundada nas diretrizes curriculares norteadoras do Curso estimulará pesquisas bibliográficas, documental e de campo. A pesquisa enquanto indagação, aproximação e descoberta permanente da realidade, vincula ao movimento do pensamento mediatizado e alimentado pelo movimento do real. Dessa forma, segundo

Minayo (1996) nada pode ser intelectualmente um problema, se não tiver sido, em primeiro lugar, um problema da vida prática. O questionamento da realidade permite ultrapassar a mera descrição do real. Permite-nos a produção de um conhecimento sobre esse real.

A abordagem teórico-metodológica fundada na teoria social crítica é dessa forma a mais compatível para viabilizar à efetivação dos objetivos da Casa de Iniciação à Pesquisa e Extensão do Curso de Serviço Social e dos seus desafios postos diante da Região do Vale do Jaguaribe. Fazendo uso de suas categorias partiremos da realidade concreta num devir que possibilitará refletir criticamente o movimento de constituição do atual contexto em que se configura a vida social e as expressões das desigualdades sociais.

O Assistente Social em formação poderá contribuir para o pensamento de novas estratégias diante os desafios colocados pelas expressões da questão social na atualidade. Inovando com soluções, propostas e pesquisas que possam instrumentalizar a tomada de decisões.

## **CURSODE EXTENSÃO:COACHING PARA AUTOLIDERANÇA**

**RESPONSÁVEL:** Coordenação dos Cursos de Gestão

Objetivos do curso:

- Apresentar a filosofia e o método do processo Coaching;
- Apresentar ao participante, ferramentas que o ajudarão a ter mais sentido e direção na vida pessoal e profissional;
- Proporcionar ao participante, oportunidade de iniciar o seu processo de transformação por meio do Coaching.

## **CURSO DE EXTENSÃO: CAPTAÇÃO DE TALENTOS BASEADO EM COMPETÊNCIAS**

**RESPONSÁVEL:** Coordenação dos cursos de Gestão.

Objetivos do curso

- Apresentar a evolução dos processos de recrutamento e seleção;
- Disponibilizar oficina para elaboração de CV profissional e CV Acadêmico (lattes);
- Comportamento em entrevistas de emprego.

## **CURSO DE EXTENSÃO LEGISLAÇÃO TRABALHISTA: SUBSISTEMAS DE DEPARTAMENTO PESSOAL**

**RESPONSÁVEL:** Coordenação dos cursos de Gestão.

Objetivo do curso

- Apresentar rotinas trabalhistas através de sistemas de informação.

Atribuímos **conceito 4** para esse item.

### **3.1.4 Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.**

Verificando as metas institucionais e as ações realizadas ou em andamento, identifica-se que há coerência **muito boa** entre o PDI e as atividades previstas/implantadas de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.

A Faculdade do Vale do Jaguaribe – FVJ oferece um consolidado programa de monitoria acadêmica, incentivando a preparação dos alunos para uma futura atuação no campo da docência, através do PBID – Programa Institucional de Iniciação a Docência. Realiza diversos eventos acadêmicos, em várias áreas do conhecimento: palestras, conferências, semana da Fisioterapia, semana de Serviço Social, semana da Educação, semana da Educação física,

semana da Enfermagem, semana da Farmácia, Semana da Gestão, Semana do Direito e a EXPO FVJ, evento acadêmico em que, durante uma semana, são realizados diversas atividades acadêmicas e científicas de professores e alunos: artigos, banners, feiras, experiências empreendedoras, resultados de grupos de pesquisa, apresentações culturais, trabalhos acadêmicos das disciplinas.

A FVJ possui um Núcleo de Estudos e Pesquisas – NEP que é responsável pelo incentivo à produção científica dos docentes e discentes. O NEP edita 4(quatro) revistas científicas eletrônicas: Direito, Gestão, Socializando, Saúde. Possui ainda grupos de pesquisa e iniciação em Ciência e Tecnologia e formação continuada para professores orientadores de TCC – Trabalhos de Conclusão de Curso em todas as áreas da graduação oferecidas pela Faculdade do Vale do Jaguaribe - FVJ. Existem ainda alguns grupos de pesquisa nas áreas da Educação, Gestão e Saúde, que envolvem Discentes e Docentes.

A Instituição oferece ainda incentivo à participação do corpo docente em eventos científicos, em nível nacional e internacional, em todas as áreas do conhecimento em que atua, com ajuda de custo para passagens e/ou diárias para custear as estadias dos professores e pagamento de inscrição.

**Conceito atribuído: 4(quatro).**

### **3.1.5 Coerência entre o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.**

A análise do PDI mostrou que as ações institucionais previstas/implantadas estão coerentes com o PDI, de maneira **muito boa**, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural.

A instituição tem relevante preocupação em realizar e apoiar ações de afirmação da diversidade cultural, étnica, sexual e de gênero, através dos mais diversos cursos de graduação. Promove e apóia eventos como a Semana da Diversidade Sexual Aracatiense, em parceria com organizações locais, Semana dos Direitos da Mulher, além de promover a transversalidade de conteúdos

afirmativos da diversidade nos currículos dos cursos de graduação. A faculdade tem um programa de conscientização ambiental, através de seu setor de Responsabilidade Social, com ações que envolvem a comunidade acadêmica e a sociedade local. Existe programa de coleta seletiva, com destinação adequada dos resíduos sólidos produzidos pela Faculdade do Vale do Jaguaribe - FVJ.

#### **Conceito atribuído: 4(Quatro)**

#### **3.1.6 Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social.**

A verificação do PDI mostrou que as ações institucionais previstas/implantadas estão coerentes com o PDI, de maneira **muito boa**, considerando, em uma análise sistêmica e global, as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social.

Com relação à sua contribuição para o desenvolvimento econômico e social do Vale do Jaguaribe, a FVJ oferece à sociedade os seguintes serviços:

#### **Núcleo de Assessoria e Consultoria em Serviço Social - NACSS**

O NACSS está vinculado ao cumprimento da missão da Faculdade do Vale do Jaguaribe em formar líderes com visão estratégica e capacidade de decisão para o desenvolvimento regional, onde estes profissionais sejam empreendedores diante das profundas transformações em nossa sociedade. Compromete-se também à efetivação dos valores institucionais, quais sejam: ética e transparência; respeito à diversidade; busca pela excelência; criatividade e inovação; responsabilidade sócio-ambiental; valorização e promoção do desenvolvimento das pessoas e da cultura regional e comprometimento. Dessa forma, sintonizadas às diretrizes curriculares do Curso de Serviço Social, aos objetivos do curso e ao perfil dos formandos, pretendemos ampliar os campos de atuação profissional do Assistente Social na Região do Vale do Jaguaribe junto às organizações governamentais, privadas e não-governamentais, bem



como, junto aos movimentos sociais a partir do núcleo de assessoria e consultoria em Serviço Social.

Na assessoria e consultoria junto às políticas públicas a primeira frente de trabalho está vinculada as seguintes vertentes: a) apoio técnico à gestão da política sobre drogas e suporte técnico às comunidades terapêuticas - Aracati; 2) apoio técnico à gestão da política voltada a juventude - Aracati; 3) apoio técnico à pastoral do idoso junto ao acompanhamento técnico e familiar ao idoso acamado na Comunidade o Pedregal – Aracati; 4) Estudos e Pesquisas na área da violência contra a Mulher – PROMULHER; 5) Direitos Humanos na Escola(em anexo); 6) Serviço Social de Empresas – Estudos e elaboração de projetos de intervenção voltada à área organizacional . Nesse grupo de estudo está concentrado em levantar as potencialidades do serviço social no interior da equipe de recursos humanos na empresa, formulando uma proposta de intervenção institucional. Considerando o processo de mudanças advindas com a reestruturação produtiva o que vem alterando significativamente as estruturas produtivas e, conseqüentemente o mercado de trabalho, trazem uma redefinição nas formas de estratégias empresariais em termos de conceber a produtividade e competitividade. Insere-se uma discussão sobre as novas tecnologias gerenciais e novas políticas de gestão dos recursos humanos. Por ser o Assistente Social um profissional com uma formação generalista mas fundamentalmente vinculada às novas transformações societárias e dos impactos desses processos na vida social e nas relações de produção e reprodução da sociedade, detectamos sua contribuição na inserção dos desafios postos atualmente junto à força de trabalho, à produtividade e à gestão de recursos humanos.

A Lei n. 8.662, de 7 de junho de 1993, que regulamenta a profissão de assistente social, com relação a assessoria e consultoria, nos artigos 4º e 5º, refere-se às competências e atribuições do profissional: Art. 4º Constituem competências do assistente social: VIII - prestar assessoria e consultoria a órgãos da administração pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades, com relação às matérias relacionadas no inciso II deste artigo; IX - prestar assessoria e apoio aos movimentos sociais em matéria relacionada às políticas sociais, no exercício e na defesa dos direitos civis, políticos e sociais da coletividade; Art. 5º Constituem atribuições privativas do assistente social: III -

assessoria e consultoria a órgãos da Administração Pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades, em matéria de Serviço Social. (CFESS, 2011, p. 44-46)

A respeito do tema consultoria, na bibliografia do Serviço Social, além de registrar referência recente, nota-se que mais de um autor conjuga o termo consultoria ao de assessoria. Para Matos (2010), a distinção entre ambos é considerada mínima, por isso ele se refere aos dois processos de forma indistinta. O autor define assessoria e consultoria como "aquela ação que é desenvolvida por um profissional com conhecimentos na área, que toma a realidade como objeto de estudo e detém uma intenção de alteração da realidade" (p. 31). Portanto, o assessor/consultor deve ser alguém permanentemente atualizado e com capacidades técnica e teórica de apresentar suas proposições. Para Matos (2009), a assessoria e a consultoria, são atribuições dos assistentes sociais no conjunto das atividades que desenvolvem em seus locais de trabalho, embora seja na universidade que o profissional encontra seu espaço privilegiado.

### **Núcleo de Pesquisa e Extensão em gênero, violência contra a mulher e Serviço Social - NUGEVISS**

O NUGEVISS tem por finalidade fomentar a pesquisa e extensão sobre gênero, com foco na questão da violência contra a mulher. Está inserido na linha de pesquisa Gênero, geração e família. O projeto de extensão desenvolvido pelo núcleo é o Pro-mulher, que desenvolve ações relativas ao fomento e defesa da cidadania da mulher, tendo no combate à violência contra a mulher seu foco principal de ações. O projeto de extensão está melhor especificado nos anexos. Com relação à pesquisa o núcleo visa construir um banco de dados sobre as ocorrências de violência psicológica, física e patrimonial contra as mulheres da cidade de Aracati e, futuramente, todo o Vale do Jaguaribe. Essa ação é de fundamental importância para a construção de políticas de enfrentamento à violência contra a mulher, visto que dará embasamento a futuras propostas de ação do poder público e ações políticas voltas a essa questão. O banco de dados

a ser constituído será alimentado através do levantamento dos boletins de ocorrência registrados na delegacia da região, bem como o atendimento prestado no hospital, em relação à violência doméstica. Os dados serão devidamente mensurados e dará base para a elaboração de relatórios semestrais que irão traçar o panorama da violência contra a mulher na região. Outra ação do núcleo é o debate acadêmico sobre a questão de gênero, com o intuito de consolidar uma metodologia interdisciplinar em suas ações foi pensado a realização do Café com Gênero. A cada última sexta do mês será levado à todos os estudantes que queiram participar, um tema relevante sobre a questão de gênero que será debatido por convidados que tenham pesquisa/trabalho reconhecido na área. Além disso, será estruturado um grupo de estudo bimestral, aberto à comunidade acadêmica e demais interessados, sobre a política de mulheres. A cada dois meses será estudado um tema que, findado o bimestre, serão abertas novas vagas para um novo ciclo de estudos.

### **Núcleo de Práticas Jurídicas - NPJ**

O Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) da FVJ, além de ser espaço primordial de realização dos Estágios Supervisionados dos alunos do curso de Direito e do Curso de Serviço Social, também presta serviços de atendimento a pessoas em situação de vulnerabilidade, e às pessoas jurídicas sem fins lucrativos, preferencialmente nas seguintes áreas de atuação, sejam Justiça Comum ou Juizado Especial: Direito Civil e Direito Penal.

Nesta prestação de serviço à sociedade Aracatiense, as atividades são desenvolvidas nas seguintes modalidades: Assistência Jurídica, Visitas Orientadas, Mediação e Arbitragem, entre outras. O NPJ/FVJ realiza esse serviço de atendimento contando com a parceria direta da Defensoria Pública Estadual, que mantém um profissional Defensor Público fazendo atendimento jurídico durante a semana, juntamente com os advogados professores e com os alunos do 8º. Período do curso de Direito da FVJ.

### **Projetos Fisioterapia na comunidade**

Responsável: Coordenado do curso de Fisioterapia.

➔ PROJETO FISIOTERAPIA – FVJ CONTRA AS DROGRAS:  
COMUNIDADES TERAPÊUTICAS E PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE)

Docente responsável: MS. CLÁUDIA VAZ PUPO DE MELLO

➔ BEBÊS DE RISCO: INTERVENÇÃO PRECOCE NOS TRANSTORNOS DO  
DESENVOLVIMENTO

Docente responsável: MS. JOELMA GOMES DA SILVA

➔ VALORIZE A VIDA DIGA NÃO AO ABORTO: 20 – 27/10/15

Docente Responsável: MS. ANA PAULA LIMA DE DEUS ARRIGETO

Atribuímos **conceito 4** para esse item.

### 3.1.7 Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social.

A verificação do PDI mostrou que as ações institucionais previstas/implantadas estão coerentes com o PDI, de maneiras **suficiente**, considerando, em uma análise sistêmica e global, as ações de responsabilidade social: inclusão social.

As ações organizadas diretamente pelo NRS juntamente com as atividades lideradas por estudantes e professores de cada curso de graduação evidenciam, no ano de 2015, o fortalecimento da FVJ como instituição socialmente responsável presente na comunidade e promotora do desenvolvimento regional.

Nossas ações nesse ano foram de continuidade do trabalho que já vinha sendo desenvolvido no ano anterior, sobretudo no desenvolvimento e aperfeiçoamento de eventos importantes como nossa *Ação Solidária* anual com a participação de todos os cursos de graduação, o *Fórum Ambiental* e o *Trote Solidário*. Novos projetos e parcerias também foram realizados e firmados, como o *Projeto Ambiental Lideranças Sustentáveis* e a parceria com a *Cruz Vermelha Brasileira* e com a *Cooperativa Bodega de Economia Solidária*.

Iniciamos o ano com a realização do **Trote Solidário FVJ 2015**, campanha para arrecadação de alimentos em benefício de 42 (quarenta e duas) famílias de catadores, que sobrevivem de um dos lixões de Aracati, situado vizinho ao bairro do Pedregal, portanto não tão distante do campus da FVJ. Em parceria com a *Cruz Vermelha Brasileira*, foram arrecadados quarenta e dois *kits*

de alimentos – em torno de 200 (duzentos quilos) – contendo feijão, arroz, macarrão, farinha, óleo, biscoito, etc, e entregues a chefes de famílias previamente cadastrados junto à Associação de Catadores do Pedregal.

No primeiro semestre do ano foi iniciado o **Projeto Ambiental Lideranças Sustentáveis**, cujo objetivo principal consiste em realizar uma avaliação dos impactos ambientais da própria FVJ. O projeto, liderado inicialmente pela professora Dr. Jussiara Linhares, se iniciou com oficina (em um total de 10h) ambiental, na qual quinze alunos de graduação previamente selecionados através de edital, foram capacitados para as etapas posteriores do projeto, a saber, análise dos impactos ambientais da FVJ em relação ao uso da energia, da água, ao descarte dos resíduos sólidos, dentre outros aspectos relevantes. Após a oficina e algumas reuniões com a equipe de alunos, o projeto teve uma pausa, pois a professora Jussiara se desligou da FVJ para assumir vaga como professora efetiva em uma instituição pública de ensino no Estado do Piauí. O projeto terá seu prosseguimento em 2016.

Em setembro, universitários de todos os cursos de graduação, professores e colaboradores da FVJ, participaram da **Ação Solidária FVJ 2015**, realizada em parceria com o SESC LER Aracati, instituição que, assim como a FVJ, atua ao lado da comunidade do Pedregal. O objetivo foi a prestação de serviços à comunidade com diversas atividades oferecidas pelos universitários, em sua área de aprendizagem (verificação de pressão arterial, teste de glicemia, ginástica laboral, avaliação postural, atividades físicas, oficinas de pintura com as crianças, dinâmicas infantis, contação de histórias, oficinas com as pessoas idosas, dentre outras atividades). Participaram, além de alunos do SESC LER (idosos e crianças), alunos da Escola Municipal Antonio Monteiro (que fica ao lado do local da Ação), pessoas do bairro Pedregal e adjacências. A Ação aconteceu como participação no Dia da Responsabilidade Social da ABMES – Associação Brasileira de Mantenedores de Instituições de Ensino Superior Privadas – que concedeu à FVJ por sua participação o Selo Instituição Socialmente Responsável 2015-2016.

Em outubro, realizamos nosso **II Fórum Ambiental** com o tema *Líderes para uma sociedade sustentável*. O evento reuniu estudantes, professores e lideranças ambientais locais (Fórum Comunitário Aracati, Filhos do Manguê,

Recicriança, etc.) para debater questões ambientais das comunidades e o papel da FVJ enquanto instituição de ensino superior para promover a sustentabilidade. O diferencial do evento foi sua descentralização, ou seja, a abertura aconteceu no auditório da FVJ, porém as demais atividades ocorreram em comunidades (beira do Rio Jaguaribe e Canoa Quebrada). Na abertura, os participantes aprovaram a transformação do Fórum de evento anual para Fórum Permanente, com ações (palestras, debates, mutirões, oficinas) durante todo o ano.

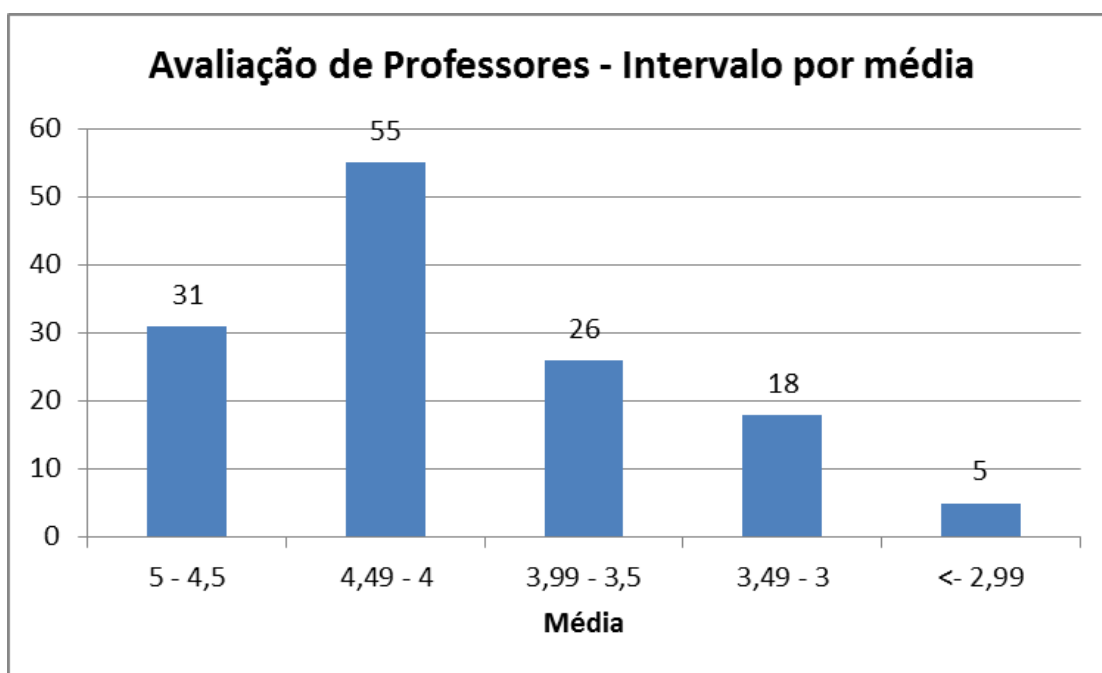
Além desses eventos principais, o NRS apresentou, nas disciplinas de Ética e Responsabilidade Social o Relatório Social FVJ 2014, seguido de debate com os alunos. Realizou, ainda, debate acerca da lei da terceirização do trabalho, para fortalecer a formação cidadã, bem como procurou dar visibilidade às ações de responsabilidade social da FVJ nas redes sociais e mídias locais (TV e rádio), mostrando como a FVJ atende à comunidade, promove o desenvolvimento regional, ao mesmo tempo buscando cumprir os critérios exigidos pelo Ministério da Educação.

É importante destacar que os cursos de graduação realizam de maneira autônoma diversos projetos e ações de responsabilidade social, cabendo ao NRS acompanhar e orientar suas atividades. Destacamos: o Curso de **Serviço Social** dispõe de um importante equipamento, a Casa de Pesquisa e Extensão, abrigando projetos como o Pró-Mulher (de enfrentamento da violência contra a mulher), atendendo a comunidade e realizando diversas ações comunitárias; o Curso de **Direito** realizou durante todo o ano de 2015 numerosos atendimentos à comunidade em seu Núcleo de Práticas Jurídicas, estimulando o exercício da cidadania e promovendo o acesso à justiça para muitas pessoas; os cursos de **Fisioterapia** e **Enfermagem** têm atuado em inúmeras ações de atendimento à comunidade. As atuações dos cursos, por meio de atividades de disciplinas ou de estágio, em casas de recuperação de dependentes químicos, tem mobilizados muitos universitários em ações de cidadania e que fortalecem os vínculos entre a FVJ e a comunidade.

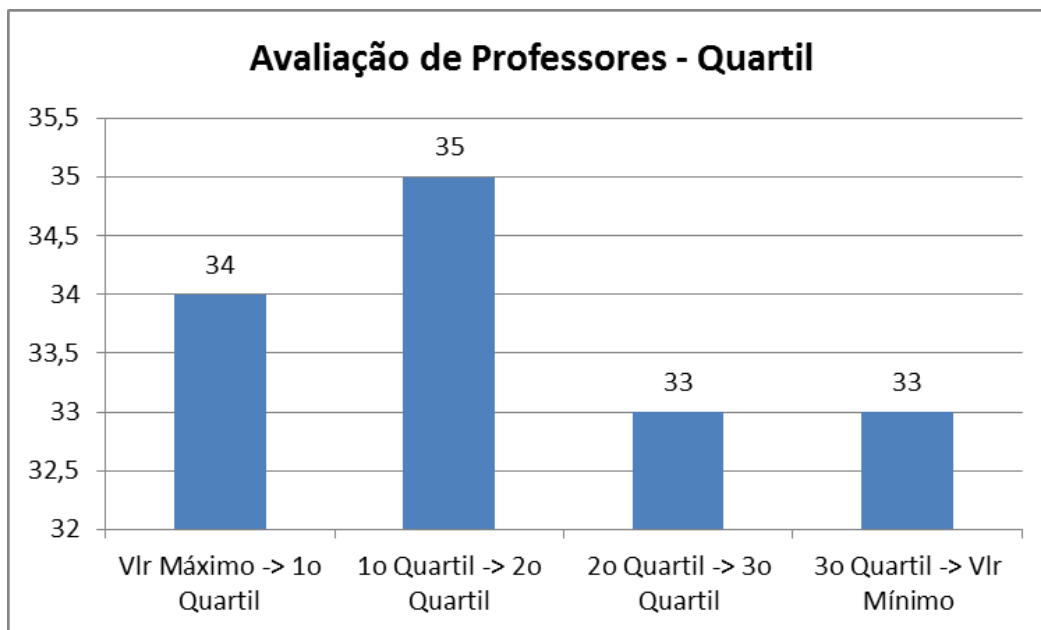
**Conceito atribuído: 3**

### 3.2 Eixo 3 – Política Acadêmica

A Política Acadêmica da FVJ, neste ano de 2015, conforme planejamento da CPA para o atual ciclo avaliativo do SINAES, foi avaliada apenas na dimensão Ensino de Graduação, analisando o desempenho docente nas suas respectivas disciplinas. A seguir são apresentados os principais resultados, bem como a análise da série histórica de avaliação docente nos últimos semestres.



| Intervalo    | Abs.       | %           | % Acum. |
|--------------|------------|-------------|---------|
| 5 - 4,5      | 31         | 22,79%      | 22,79%  |
| 4,49 - 4     | 55         | 40,44%      | 63,23%  |
| 3,99 - 3,5   | 26         | 19,12%      | 82,35%  |
| 3,49 - 3     | 18         | 13,24%      | 95,59%  |
| <- 2,99      | 6          | 4,41%       | 100,00% |
| <b>Total</b> | <b>136</b> | <b>100%</b> |         |



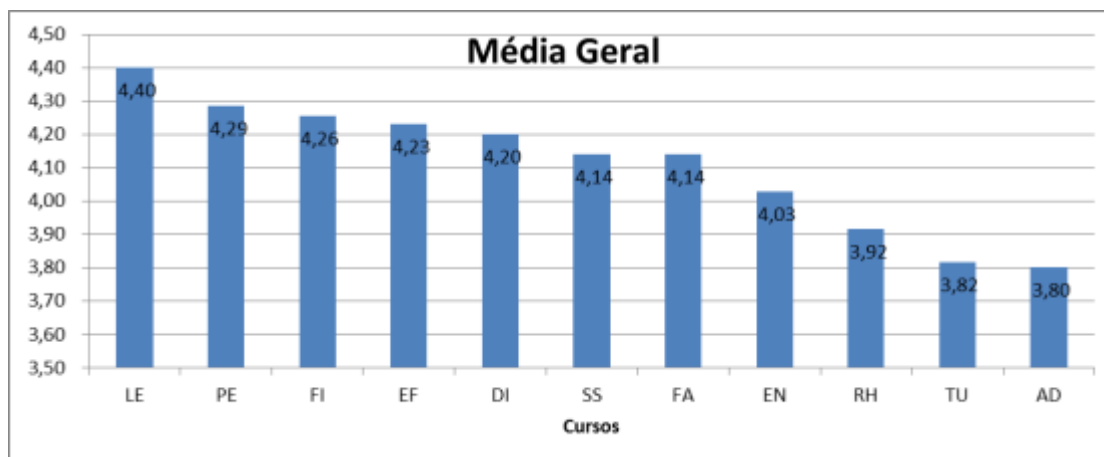
| Intervalo                | Abs.       | %           | % Acum. |
|--------------------------|------------|-------------|---------|
| Vlr Máximo -> 1o Quartil | 34         | 25,19%      | 25,19%  |
| 1o Quartil -> 2o Quartil | 35         | 25,93%      | 51,11%  |
| 2o Quartil -> 3o Quartil | 33         | 24,44%      | 75,56%  |
| 3o Quartil -> Vlr Mínimo | 33         | 24,44%      | 100,00% |
| <b>Total</b>             | <b>135</b> | <b>100%</b> |         |

**Média geral da Avaliação Docente – 2015.2**



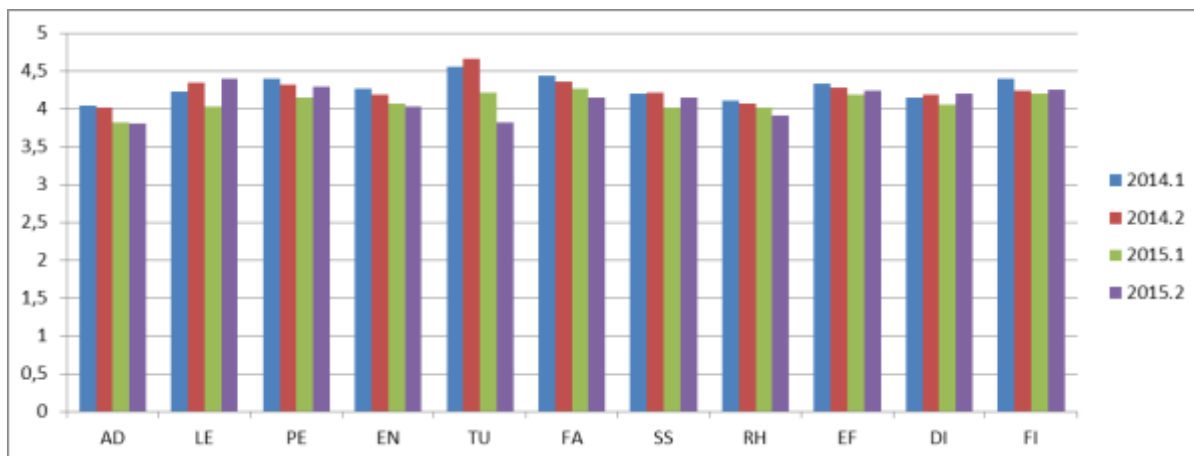
| Questão   | FVJ         |
|---|-------------|
| 1.1 O nível de capacidade de transmissão do conteúdo pelo professor (didática, dinâmica e metodologias de ensino) é...                                  | 4,09        |
| 1.2 O nível de capacidade técnica do conteúdo pelo professor (o professor possui conhecimento acerca da disciplina) é.. *retirado da pesquisa em 2015.2 |             |
| 1.3 O nível de relacionamento do professor com a turma é...   | 4,18        |
| 1.4 O professor estimula o interesse do aluno pelos assuntos apresentados.  | 4,05        |
| 1.5 O professor demonstra domínio de conteúdo da disciplina, ministrando suas aulas com clareza e precisão.   | 4,20        |
| 1.6 O professor elaborou adequadamente os instrumentos de avaliação, deixando claras as regras e analisando seus resultados.                            | 4,11        |
| 1.7 Apresenta postura adequada em sala de aula.   | 4,32        |
| 1.8 Comparado com outros professores que tive/tenho na FVJ, diria que esse professor é...   | 4,10        |
| 1.9 De modo geral, minha avaliação em termos de satisfação com o professor é...   | 4,12        |
| 2.0 Qual a probabilidade de você indicar a outros alunos da FVJ a se matricularem nessa ou em outra disciplina com esse mesmo professor?                | 3,86        |
| <b>Média Geral</b>  | <b>4,11</b> |

### Média geral da avaliação dos professores por curso



### Avaliação comparativa entre médias da Avaliação Docente FVJ – 2014.1, 2014.2, 2015.1 e 2015.2

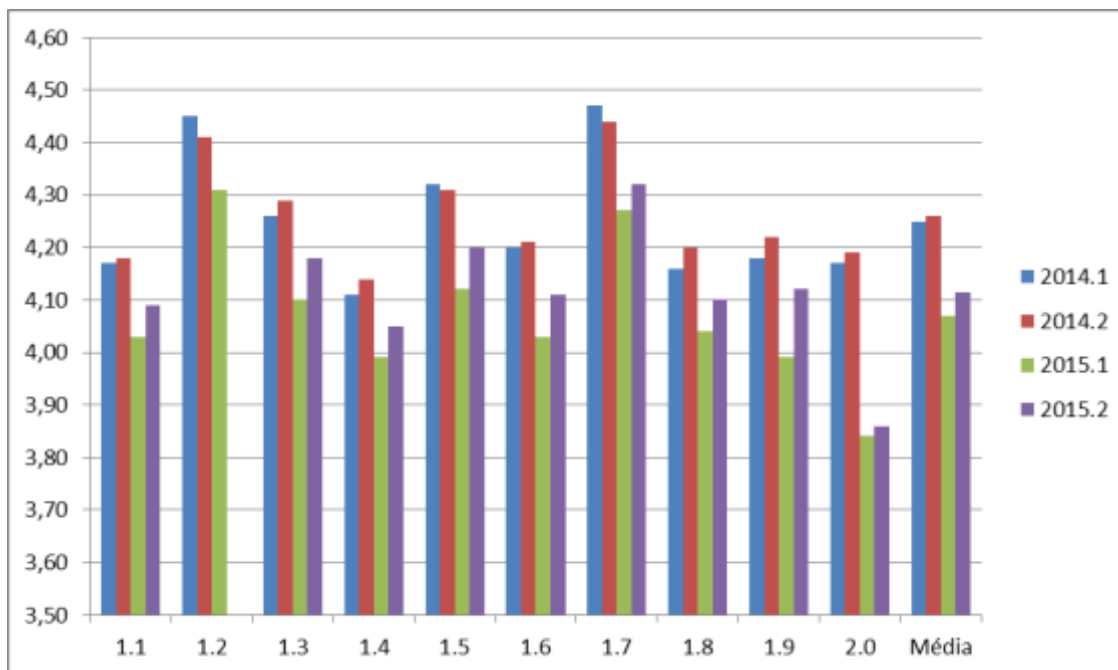
| Período | AD   | LE   | PE   | EN   | TU   | FA   | SS   | RH   | EE   | DI   | FI   | Média |
|---------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|-------|
| 2014.1  | 4,04 | 4,22 | 4,4  | 4,26 | 4,55 | 4,44 | 4,2  | 4,11 | 4,33 | 4,15 | 4,4  | 4,04  |
| 2014.2  | 4,01 | 4,35 | 4,32 | 4,19 | 4,66 | 4,36 | 4,21 | 4,07 | 4,28 | 4,18 | 4,24 | 4,01  |
| 2015.1  | 3,82 | 4,03 | 4,14 | 4,07 | 4,21 | 4,27 | 4,02 | 4,01 | 4,18 | 4,05 | 4,20 | 3,82  |
| 2015.2  | 3,80 | 4,40 | 4,29 | 4,03 | 3,82 | 4,14 | 4,14 | 3,92 | 4,23 | 4,20 | 4,26 | 3,80  |



### Média geral das avaliações FVJ Docente 2014-2015

| Questão   | 2014.1      | 2014.2      | 2015.1      | 2015.2      |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|
| 1.1 O nível de capacidade de transmissão do conteúdo pelo professor (didática, dinâmica e metodologias de ensino) é...                                  | 4,17        | 4,18        | 4,03        | 4,09        |
| 1.2 O nível de capacidade técnica do conteúdo pelo professor (o professor possui conhecimento acerca da disciplina) é.. *retirado da pesquisa em 2015.2 | 4,45        | 4,41        | 4,31        |             |
| 1.3 O nível de relacionamento do professor com a turma é...   | 4,26        | 4,29        | 4,10        | 4,18        |
| 1.4 O professor estimula o interesse do aluno pelos assuntos apresentados.  | 4,11        | 4,14        | 3,99        | 4,05        |
| 1.5 O professor demonstra domínio de conteúdo da disciplina, ministrando suas aulas com clareza e precisão.   | 4,32        | 4,31        | 4,12        | 4,20        |
| 1.6 O professor elaborou adequadamente os instrumentos de avaliação, deixando claras as regras e analisando seus resultados.                            | 4,20        | 4,21        | 4,03        | 4,11        |
| 1.7 Apresenta postura adequada em sala de aula.   | 4,47        | 4,44        | 4,27        | 4,32        |
| 1.8 Comparado com outros professores que tive/tenho na FVJ, diria que esse professor é...   | 4,16        | 4,20        | 4,04        | 4,10        |
| 1.9 De modo geral, minha avaliação em termos de satisfação com o professor é...   | 4,18        | 4,22        | 3,99        | 4,12        |
| 2.0 Qual a probabilidade de você indicar a outros alunos da FVJ a se matricularem nessa ou em outra disciplina com esse mesmo professor?                | 4,17        | 4,19        | 3,84        | 3,86        |
| <b>Média Geral</b>  | <b>4,25</b> | <b>4,26</b> | <b>4,07</b> | <b>4,11</b> |

### Média geral das avaliações FVJ Docente 2014-2015



Os dados apresentados indicam que o desempenho médio institucional dos professores nas disciplinas permaneceu praticamente estável de um semestre para o outro, tendo sido avaliados como ótimos os serviços acadêmicos oferecidos através das aulas, com destaque para os itens capacidade técnica, domínio de conteúdo e postura em sala de aula.

Já se considerarmos o desempenho dos professores em sala de aula por curso de graduação, os dados apontam que em alguns cursos houve leve melhoria nos conceitos, enquanto outros apresentam uma estabilidade na avaliação dos alunos. Mas quase todos os cursos de graduação da FVJ, em relação a seus professores, apresentam avaliação com conceito acima de 4, portanto, considerados  **muito bom**  pelos estudantes.

Estes resultados podem ser vistos como satisfatórios, mas ao mesmo tempo indicam que esta instituição precisa estar preocupada em aprimorar sempre mais seus serviços acadêmicos na dimensão *Ensino de Graduação*, principalmente nos cursos que apresentaram leve variação de conceitos, rumo a efetivação de uma excelência cada vez maior.

Enfim, os resultados apresentados, tanto no eixo 3 (política acadêmica), como no nos Eixos 2 e 4, podem ser vistos como satisfatórios, mas ao mesmo

tempo indicam que é necessário que esta instituição invista mais na melhoria da qualidade dos serviços acadêmicos e gestão institucional, na perspectiva de aprimorar sempre mais sua proposta de educação superior, rumo a uma excelência cada vez maior.

### **3.3 Eixo 4 - Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes.**

#### **3.3.1 Política de Formação e Capacitação Docente**

De acordo com análise realizada, a política de formação e capacitação docente da FVJ está **muito bem** prevista/implantada, considerando, em uma análise sistêmica e global, o incentivo/auxílio à: participação em eventos científicos/técnicos/culturais; capacitação (formação continuada); qualificação acadêmica docente e a devida divulgação das ações com os docentes.

Oferta de Programa de capacitação de docentes em pesquisa e avaliação – Foram capacitados 113 professores e ofertados 09 cursos e oficinas uma especialização em Gestão Estratégica de IES. Em 20015, também houve, por parte da Gestão da FVJ, um incremento na publicação de trabalhos dos professores e maior apoio da instituição à participação dos docentes em eventos científicos – incluindo a definição de uma política de incentivo à produção científica.

Além das atividades específicas do Programa Institucional de Formação Docente, são realizados dois encontros pedagógicos por ano com os docentes da instituição, em janeiro e julho. Esses encontros se constituem em momentos de avaliação dos semestres letivos, divulgação das ações da gestão e dos resultados das avaliações docentes realizadas pela CPA junto aos alunos e, principalmente, de formação docente.

**Conceito: 4**

### 3.3.2 Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo.

Conforme análise realizada, a política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo está **muito bem** prevista/implantada, considerando o incentivo/auxílio para formação continuada.

No ano de 2015, foi criado pela gestão da FVJ, o NDH – Núcleo de Desenvolvimento Humano, que desenvolveu as seguintes ações no campo da formação e capacitação do corpo técnico-administrativo da faculdade:

- Mapeamento inicial das lideranças por meio de entrevistas semiestruturadas em parceria com a consultoria contratada (janeiro a março de 2015);
- Palestra para os colaboradores sobre DST em parceria com a coordenação de Enfermagem (13 de fevereiro de 2015);
- Formatação e apresentação aos colaboradores do Programa Bolsa Auxílio Educação (fevereiro de 2015);
- Treinamento de atendimento para a Central de Atendimento ao Aluno (março de 2015); Tema trabalhado: Qualidade no atendimento
- Início do desenho de processos internos (1º de abril de 2015). Iniciando pelo setor de atendimento (em andamento);
- Realização do Programa de Desenvolvimento das Lideranças da FVJ (Março a dezembro).Temas trabalhados: Autoconhecimento; Relações humanas no trabalho e Desenvolvimento de equipes da FVJ;
- Disseminação do manual de integração (junho de 2015);
- Treinamento técnico sobre limpeza para infraestrutura;
- Instalação da CIPA;
- Realização do Programa Atendimento ao cliente e relações humanas no trabalho (65 pessoas capacitadas).
- Elaboração e aplicação da Pesquisa de Clima Organizacional (julho/agosto); Aplicação da pesquisa para os professores (Semana Pedagógica).
- Implantação e acompanhamento dos indicadores do NDH.

- Projeto Saberes em parceria com a Prefeitura Municipal de Jaguaruana (Alfabetização dos colaboradores)
- Em parceria com a Secretaria de Saúde do Município, ações de imunização de setembro a dezembro de 2015;
- Processo de descrição de cargos para inserir no plano de cargos. Em andamento;

**Conceito: 4(Quatro)**

### **3.3.3 Gestão institucional.**

A Gestão institucional da FVJ está  **muito bem**  prevista/implantada para o funcionamento da instituição, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; critérios de indicação e recondução de seus membros; realização e registro de reuniões.

Todos os órgãos de gestão da faculdade, destaque para Conselho Superior e Colegiados de Curso, são compostos de maneira participativa e bem representada por todos os setores da comunidade Acadêmica. As escolhas dos membros são feitas de maneira participativa, em cada setor de gestão. Foi criado já em 2014, e fortalecido em 2015, um Fórum Intersetorial de Gestão, onde se reúnem representantes de todos os setores administrativos e também onde são avaliadas, discutidas e definidas ações de gestão que facilitem a objetividade e eficácia do trabalho para a melhoria dos serviços acadêmicos da faculdade. Existe também um Fórum de Gestão da Graduação, que reúne diretores, geral e acadêmicos, e os coordenadores de todos os cursos de graduação da instituição, na perspectiva de avaliar e definir ações nos âmbitos acadêmicos e administrativo que atendam às demandas decorrentes do cotidiano de trabalho da graduação.

A CPA – Comissão Própria de Avaliação da faculdade participa do fórum administrativo intersetorial, contribuindo para os processos de gestão através do compartilhamento dos resultados de seu trabalho de autoavaliação institucional, realizado durante todo o ano. A CPA também se reúne frequente com a Diretoria

da faculdade para avaliar e propor ações, bem como para participar do processo de planejamento institucional da FVJ. A composição da CPA conta com representantes de todos os setores da comunidade acadêmica e com dois representantes da sociedade local.

A Gestão da instituição, através de sua diretoria, tem a preocupação de se reunir periodicamente com líderes discentes e centros acadêmicos dos diversos cursos para registrar demandas, avaliar e discutir ações que atendam às necessidades dos estudantes em seu processo de formação acadêmica e profissional. Os diretores também se reúnem periodicamente com o corpo docente, através dos colegiados de curso e dos encontros pedagógicos realizados nos meses de janeiro e julho de cada ano.

**Conceito: 4(Quatro)**

### **3.3.4 Sistema de Registro Acadêmico**

O sistema de registro acadêmico previsto/implantado atende de maneira **suficiente** às necessidades institucionais e dos discentes da FVJ, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados.

Em 2015 houve uma atualização do sistema de registro acadêmico, com a aquisição do sistema TOTVS, que unificou e melhor padronizou os procedimentos da secretaria acadêmica, setor administrativo e financeiro da faculdade. Houve também uma melhora significativa no atendimento acadêmico aos alunos com a ampliação da Central de Atendimento ao Aluno.

**Conceito: 3**

### **3.3.5 Sustentabilidade financeira.**

A análise documental da CPA aponta que as fontes de recursos previstas/executadas atendem de maneira **excelente** ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão, em conformidade com o PDI.

A FVJ possui contrato com auditores contábeis que realizam anualmente relatórios com indicadores econômico-financeiros aos Mantenedores e à Direção da FVJ. Os relatórios subdividem em Demonstrações Financeiras e Econômicas. Inicialmente analisa-se a situação financeira separadamente da situação econômica. Os indicadores da situação financeira são divididos em indicadores de estrutura de capitais e indicadores de liquidez, conforme o esquema seguinte: Situação Financeira (Estrutura e Liquidez) e Situação Econômica (Lucratividade, Rentabilidade e Atividade).

Ressalte-se que as obrigações de pagamento se encontram positivamente no curto e longo prazos, com o endividamento geral reduzido entre os dois últimos anos de avaliação. As margens operacional e líquida estão acima de 8% e tanto a rentabilidade sobre o ativo quanto a rentabilidade sobre o investimento se encontram com índices 12% e 22%, respectivamente. Ou seja, afere-se eficiência nos reinvestimentos na FVJ. Por último, o Giro do Ativo Permanente – GAP que mede a eficiência com a qual a FVJ tem usado seus ativos permanentes para aumentar o número de alunos (faturamento) e o Giro do Ativos Totais – GAT que indica a eficiência com a qual a FVJ usa todos os seus ativos para aumentar o faturamento indicam valores 9,17 e 1,53, respectivamente. Portanto, conclui-se que a FVJ se encontra dentro de um modelo de governança que garante a sustentabilidade financeira em conformidade com o PDI.

## **Conceito: 5**

### **3.3.6 Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional.**

A verificação documental feita pela CPA junto aos documentos financeiros e contábeis da FVJ indicam que o planejamento financeiro (orçamento com as respectivas dotações e rubricas) previsto/executado está relacionado de maneira **excelente** com a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão, em conformidade com o PDI.



As diretrizes que orientam o processo de gestão financeira da Faculdade do Vale do Jaguaribe foram constituídas ao longo dos últimos anos e moldadas pelo contexto político-institucional em que a instituição se insere. A gestão financeira está relacionada à condução, direção e governança a partir do estabelecimento do Planejamento Estratégico pautado no *Balanced Scorecard*, proporcionando integração entre os diversos setores da instituição junto à Diretoria da FVJ. Assim, verifica-se se os objetivos e metas propostas estão sendo atingidos tendo em vista dos indicadores de desempenho para todas as atividades pautadas no BSC.

A principal vantagem da relação entre o planejamento financeiro e a gestão institucional é o alinhamento organizacional, pois permite que as medidas de desempenho sejam equilibradas; abrangem todos os níveis da organização; e orientam os recursos financeiros, materiais e humanos à estratégia organizacional. Portanto, os gestores dos diversos setores da FVJ definem os planos de ações com base no Planejamento Estratégico Organizacional e a Diretoria da FVJ delibera as execuções por meio de um acompanhamento mensal minucioso dos recursos e retornos sobre o investimento.

## **Conceito: 5**

### **3.3.7 Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente. (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica)**

A CPA analisou que a gestão do corpo docente da instituição é **muito boa** em relação ao plano de carreira protocolado/implantado.

As Normas do Plano de Carreira, Cargos e Salários Docente – PCCS-D consta coerência com a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, as Convenções Coletivas de Trabalho, o Regimento Geral da FVJ e a legislação de ensino superior em vigor. Há a indicação do ingresso dos docentes, das classes de magistério, dos regimes de trabalho, do desenvolvimento funcional, dos direitos e deveres indicados no PDI da instituição, além da promoção e

progressão por meio de critérios de desempenho coerentes com o exercício docente. PCCS-D foi finalizado em 2014 logo após a FVJ finalizar o Planejamento Estratégico Institucional e entregue para homologação junto ao órgão trabalhista – SRTE – Secretaria Regional do Trabalho e Emprego.

Segundo Ofício da SRTE datado de 12/05/2015 serão necessárias alterações no plano do corpo técnico-administrativo. O documento encontra-se em análise das alterações solicitadas com previsão de término e nova entrega a SRTE em abril/2016.

Atribuímos **conceito 4** a esse item.

### **3.3.8 Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-Administrativo. (Indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica)**

A pesquisa documental indica que na FVJ, a gestão do corpo técnico-administrativo é **suficiente** em relação ao plano de carreira protocolado/implantado.

O Plano de Cargos e Salários do Corpo Técnico Administrativo consta de forma coerente com a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, as Convenções Coletivas de Trabalho e o Regimento Geral da FVJ. O Corpo Técnico Administrativo é classificado em Grupos e cada grupo é definido em cargos relacionados ao nível de escolaridade e desempenho. Há a indicação dos salários para cada grupo e cargo, as condições de promoção, jornada de trabalho, participação nos lucros dentre outras informações condizentes com as legislações trabalhistas em vigor. Ressalte-se que o Plano de Cargos e Salários do Corpo Técnico Administrativo foi finalizado em 2015 apenas após um levantamento amplo de necessidades dos diversos setores na FVJ, atividade atribuída após a FVJ finalizar o Planejamento Estratégico Institucional. O documento foi entregue para homologação junto ao órgão trabalhista - SRTE.

**Conceito: 3**

#### 4. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES

Apartir dos dados do item anterior, o que a autoavaliação institucional 2015 nos indica?

Os resultados da análise documental da Missão Institucional e do PDI – Plano de desenvolvimento Institucional (eixo 2 do SINAES), juntamente com os relatórios das atividades realizadas nas áreas do campo do Desenvolvimento Institucional, em 2015, indicam que a FVJ vem buscando coerentemente desenvolver as ações previstas no planejamento institucional, garantindo a flexibilidade, a participação e a criatividade necessárias para que também novas ações sejam realizadas a partir das necessidades e demandas do cotidiano, na perspectiva de atender os anseios da comunidade acadêmica e da sociedade onde a faculdade se situa.

Na avaliação da política acadêmica (eixo 3 do SINAES), aqui centrada na avaliação docente, os resultados indicam que o corpo docente mantém um desempenho técnico e pedagógico muito bom na realização de suas atividades docentes. E estes resultados não podem deixar de ser articulados com as políticas de gestão desenvolvidas pelo corpo diretivo da faculdade. A valorização do professor e de seu trabalho, através das políticas de incentivo à publicação científica, participação em eventos científicos, formação continuada são elementos importantes que contribuem para a motivação do docente no exercício de seu trabalho, repercutindo diretamente na muito boa avaliação dos discentes em relação ao seu corpo docente.

Em tempos de crise econômica e política, momento que atinge em cheio as instituições de ensino superior privado do país, a FVJ atua no sentido de investir mais e melhor em sua gestão, sua equipe e sua infraestrutura.

Um outro aspecto importante que merece ainda destaque é que a Metodologia da pesquisa quantitativa, com aplicação de formulários impressos, mantém um nível de participação discente significativamente alto para a base de dados da autoavaliação, fortalecendo mais ainda a legitimidade dos resultados levantados.

Com relação ao Eixo 4 do SINAES, Políticas de Gestão, em geral, a análise documental realizada pela CPA juntos aos documentos financeiros e contábeis da instituição aponta que a Gestão da FVJ tem conseguido êxito em realizar um trabalho de gestão financeira bem planejado e executado, articulado de forma excelente com seu PDI e demais diretrizes institucionais, com destaque para a Missão Institucional.

## **5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE**

Os dados, atividades e indicadores apresentados no item três desse relatório mostram que, em relação aos eixos 2,3 e 4 do SINAES, avaliados neste ano de 2015 pela CPA, a gestão da FVJ tem atuado de maneira a garantir ações permanentes que contribuam com o freqüente aperfeiçoamento institucional e acadêmico de seus serviços.

A partir de informações fornecidas pela direção geral da faculdade, apresentamos as principais ações desenvolvidas para a solução de problemas e melhoria de serviços.

### **5.1. Política acadêmica**

- Aprimoramento dos trabalhos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência Pibid/FVJ/CAPES nos cursos de licenciaturas: Letras, Pedagogia e Educação Física- envolvendo uma equipe de 18 licenciandos, 4 professores da FVJ (3 Coordenadores de área do Projeto, 1 Coordenador Institucional), 3 professores (supervisores) que atuam em 3 escolas do município de Aracati, na melhoria da aprendizagem dos alunos.
- Ampliação do número de monitores e disciplinas na graduação: 27 disciplinas, 50 monitores e 28 professores colaborando para a aprendizagem dos alunos e formação de nossos futuros professores;
- Fortalecimento da área de Estágios e convênios com o incremento de mais de 100 novas empresas e instituições conveniadas em 2015, entre

empresas privadas, escolas, equipamentos públicos, secretarias municipais e prefeituras.

- Publicação de novos números das revistas científicas da FVJ, nas áreas de Gestão, Educação, Saúde e Serviço social, contribuindo para aumentar a produção e publicação científica de nossos docentes, melhorando nossos indicadores de produção acadêmica;
- Incremento na publicação de trabalhos dos professores e maior apoio da instituição à participação dos docentes em eventos científicos- incluindo a definição de uma política de incentivo à produção científica;
- Fortalecimento da área de responsabilidade social da FVJ- com a manutenção de alguns programas, dentre eles, o de Voluntariado (FVJ Voluntário), Fórum ambiental, inúmeras ações solidárias realizadas nos cursos, a Semana Solidária e o Trote Solidário, dentre outras ações, incluindo convênio de parceria com a Cruz Vermelha Ceará;
- Continuidade de programa de capacitação de docentes da FVJ.
- Fortalecimento e apoio da Comissão Própria de Avaliação - CPA gerando mais credibilidade no processo de avaliação institucional, com maior aderência ao que determina o MEC;
- Inauguração da nova sede do Núcleo de Práticas Jurídicas, agora localizado bem ao lado do Fórum de Aracati.
- Fortalecimento da Casa de Iniciação à Pesquisa e Extensão do Serviço Social, onde são desenvolvidos trabalhos que dizem respeito à Política de enfrentamento à violência contra a mulher - através do Pró-Mulher com várias atividades: grupo de estudos, café com gênero, inclusão/ampliação de campos de estágio, alunas extensionistas e trabalhos educativos e sociais na comunidade do Pedregal, dentre outras ações;
- Política sobre Drogas - Através do NACSS - núcleo de assessoria e consultoria em serviço social, estamos com alunos estagiários de Serviço Social nas comunidades terapêuticas e na coordenadoria de drogas no município de Aracati;
- Manutenção dos dois Grupos de Pesquisa em parceria com a UFMA e UNIFOR liderados pela equipe do NEP.

### 3.2. Desenvolvimento institucional

- Atualização do organograma da instituição proporcionando maior clareza na organização dos cargos, funções e adequando a estrutura ao crescimento da FVJ, de modo a enfrentarmos os desafios que nos aguardam;
- Criação da Diretoria Acadêmica visando fortalecer a área acadêmica-pedagógica da FVJ, de maneira a organiza-la para que alcancemos os objetivos de qualidade em seus cursos e proposta educativa;
- Formalização do setor de apoio aos laboratórios - vinculado ao Núcleo de apoio acadêmico-NAC;
- Fortalecimento do comitê de líderes de setores, como grupo Gestão articulada dos processos administrativos - com reuniões mensais de acompanhamento das atividades e desempenho;
- Fortalecimento do colegiado de líderes de alunos, com a realização de reuniões mensais com as coordenações de curso e direção da faculdade;
- Aperfeiçoamento de novo sistema de registro acadêmico - Totvs que trouxe maior ganho na organização de nossas rotinas e registros acadêmicos, financeiro e gestão.
- Elaboração do Plano de Cargos e Salários dos docentes e técnico-administrativo da instituição, que já foi analisado pela SRTE e devolvido para efetivação de alterações;
- Criação do setor de compras, na perspectiva de qualificar e objetivar as demandas da faculdade.

### 3. Infraestrutura

- Entrega de novo ambiente de trabalho para as coordenações de curso de graduação;
- Construção de dois novos laboratórios para o curso de fisioterapia;
- Ampliação do acervo da biblioteca;
- Implantação de um segundo laboratório de informática com 20 computadores;

- Implantação do Laboratório de Psicologia do Desenvolvimento e da Adolescência e Psicologia da Aprendizagem;
- Implantação de novo conjunto de gabinetes para os professores;
- Implantação da Central de Atendimento ao Docente e redefinição de processos e fluxos dos serviços.

*Fortaleza, 30 de março de 2015*

**Francisco Antônio Ferreira de Almeida**  
*Presidente da CPA*  
*Faculdade do Vale do Jaguaribe -FVJ*

**Eduardo Neto Moreira de Sousa**  
*Diretor Geral*  
*Faculdade do Vale do Jaguaribe - FVJ*